



**Universidade Federal de Pernambuco**  
**Pró-reitoria para Assuntos Acadêmicos**  
**Laboratório de Sensibilidade Habilidade e Expressão (LABSHEX)**  
**Coordenação Profa. Eline Gomes de Araújo**

## **PROCESSO SELETIVO PARA BOLSISTAS DO PROJETO DE EXTENSÃO**

### **1. Disposições preliminares**

A presente seleção de estudantes para a vaga de bolsista no projeto “Qualificação e Expansão das Ações do Laboratório de Sensibilidades, Habilidades e Expressão (LABSHEX)” será regida por este Edital e será executada pelos professores e professoras vinculadas ao LABSHEX e ao Prêmio InovaSUS.

### **2. Sobre a função**

a) Função: Apoiar as ações a serem desenvolvidas no projeto “Qualificação e Expansão das Ações do Laboratório de Sensibilidades, Habilidades e Expressão (LABSHEX)”, que conquistou o 1º lugar da Região Nordeste do Prêmio InovaSUS – Gestão da Educação na Saúde, na Modalidade II (Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Edital 2015) – da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS).

b) Vagas: o presente edital visa selecionar 02 estudantes (01 de Medicina e 01 de Design ou Comunicação da UFPE/CAA), sendo os demais classificados em cadastro de reserva.

c) Duração da bolsa: 7 meses, início em dezembro de 2017 até junho de 2018.

d) Atribuições da função:

- Participar do planejamento, apoiar, acompanhar e monitorar o desenvolvimento da página do projeto e realizar as atualizações necessárias;
- Participar das reuniões de planejamento do projeto e das suas ações de gestão;
- Participar do planejamento, apoiar, acompanhar, monitorar e sistematizar as oficinas do projeto (práticas integrativas em saúde e de cuidado de si, Grupo Ballint e bioenergética; body-mind-centering; de linguagens artísticas, culturais e lúdicas para professores, estudantes do CAA e outras Instituições parceiras.)
- Participar do planejamento, apoiar, acompanhar e monitorar a preparação do Encontro Nacional.
- Participar do planejamento, apoiar, acompanhar e monitorar a preparação da Residência Artística.
- Participar do planejamento, apoiar, acompanhar e monitorar a preparação do Seminário de Práticas Integrativas.
- Participar da elaboração dos relatórios do projeto.
- Participar das reuniões de avaliação e finalização do projeto.

### **3. Das condições de inscrição**

3.1 O candidato que efetuar sua inscrição no presente processo declara conhecimento e aceitação de todo o conteúdo deste Edital.

3.2 Ser, obrigatoriamente, acadêmico regularmente matriculado nos cursos de graduação ofertados na UFPE CAA (Medicina, Design ou Comunicação Social).

3.3 Ter disponibilidade de 12 (doze) horas semanais para dedicar-se às atividades do projeto (item 02).

3.4 O candidato não pode exercer cargo ou função pública, não possuir vínculo empregatício ou societário, não acumular bolsa da UFPE (Extensão, Monitoria e Iniciação Científica) ou de outra instituição (exceto manutenção acadêmica da PROAES) e não receber nenhuma remuneração regular.

3.5 O candidato selecionado que trancar o período letivo ou abandonar o curso perderá o auxílio.

### **4. Inscrição**

Deverá ser realizada, EXCLUSIVAMENTE via internet, de 20 de novembro até às 23:59h do dia 27 de novembro 2017 pelo link: <https://goo.gl/forms/YnVH77hcxqrsVv4c2>

### **5. Requisitos**

5.1 Vaga para estudante de Medicina

a) Estar devidamente matriculado e cursando o Curso de Medicina no Centro Acadêmico do Agreste;

c) Ter conhecimento de informática, acesso à internet e e-mail;

d) Ter habilidade de comunicação em ambientes virtuais e de trabalho colaborativo em equipe;

e) Disponibilidade mínima de 12h/semanais.

h) Compromisso com a proposta do Laboratório de Sensibilidades, Habilidades e Expressão (LABSHEX).

i) Cada monitor assinará um Termo de Compromisso, no qual disponibiliza 12h semanais para as atividades do projeto, distribuídas ao longo de toda a semana, que dissertará também sobre outras regras e condutas do bolsista.

5.2 Vaga para estudante de Design ou Comunicação Social

a) Estar devidamente matriculado e cursando o Curso de Design ou Comunicação Social no Centro Acadêmico do Agreste

c) Ter conhecimento de informática, acesso à internet e e-mail;

d) Ter habilidade de comunicação em ambientes virtuais e de trabalho colaborativo em equipe;

e) Disponibilidade mínima de 12h/semanais.

h) Compromisso com a proposta do Laboratório de Sensibilidades, Habilidades e Expressão (LABSHEX).

i) Cada monitor assinará um Termo de Compromisso, no qual disponibiliza 12h semanais para as atividades do projeto, distribuídas ao longo de toda a semana, que dissertará também sobre outras regras e condutas do bolsista.

## **6. Etapas da Seleção**

- a) Inscrição via formulário online (item 04), com avaliação da carta de intenção.
- b) Entrevista dos e das selecionadas em data e hora a ser informada por e-mail.
- c) O Resultado final será publicado até 01 de dezembro de 2017 na página eletrônica da UFPE, no link no quadro de aviso do Curso de Medicina.

## **7. Critérios de Seleção**

### **7.1 Vaga para estudante de Medicina**

- a) Compreensão do sensível expresso na sua carta de intenção. (5 pontos).
- b) A entrevista será considerada a trajetória e motivação para a participação no projeto, a capacidade do entrevistado em comunicar-se adequadamente, motivações para o desempenho da tarefa proposta e cordialidade. (5 pontos)

### **7.2 Vaga para estudante de Designer ou Comunicação Social**

- a) Portfólio (5 pontos)
- b) Capacidade de diagramar conteúdo para sites e redes sociais. Gerenciar site da plataforma *wordpress* (5 pontos)

## **8. Critério de desempate:**

- a) Experiência em produção de eventos
- b) Maior idade.

## **9. Validade do edital**

O presente Edital tem validade de 07 meses, a contar da data de publicação do resultado. Prorrogável por mais 01 ano.

## **10. Local da entrevista**

Os candidatos selecionados que tiveram suas inscrições homologadas receberão no email cadastrado as informações sobre o local, data e horário das entrevistas.

## **11. Remuneração**

Bolsa de extensão no valor de R\$ 400,00 mensais (quatrocentos reais).

## **12. Recursos**

O prazo para a interposição de recursos são de 2 dias úteis após a publicação do resultado final. Os recursos devem ser encaminhados o email: [qualisensicaruaru@gmail.com](mailto:qualisensicaruaru@gmail.com)

## **13. Casos omissos**

Casos omissos nesse edital devem ser tratados pelos professores e professoras vinculadas ao LABSHEX e ao Prêmio InovaSUS.

Caruaru, 20 de novembro de 2017.

Eline Gomes de Araújo

**Coordenadora do Laboratório de Sensibilidade Habilidade e Expressão (LABSHEX)**

## **ANEXO 1**

### **1. Justificativa do projeto**

O desafio de organizar o Projeto Político Pedagógico do Curso por competência centrada no perfil do egresso e no desenvolvimento de habilidades e atitudes que requerem uma articulação de conhecimentos cognitivos com a destreza psicomotora e afetividade, levou a um questionamento da eficácia de uma formação pautada exclusivamente pela racionalidade tecnocientífica. Soma-se a estas questões o acúmulo de diversos autores no que toca o limite desta racionalidade na ciência pós-moderna, na visão de ser humano, dos processos de saúde e produção de vida.

Visando fazer face ao desenvolvimento de um caminho pedagógico que reconcilie o pensamento, a produção do conhecimento e o processo ensino-aprendizagem com a complexidade da teia da vida e da produção de saúde através de uma educação holística, buscou-se estratégias para a incorporação da sensibilidade na formação profissional através da criação do Laboratório de Sensibilidade, Habilidade e Expressão (LABSHEX).

Este tem como objetivo construir competência clínica articulando o processo de produção coletiva de conhecimentos e do saber-fazer com a sensibilidade, expressão e comunicação para o desenvolvimento de habilidades e atitudes clínicas saudáveis e humanizadas. O LABSHEX busca o desenvolvimento de processos de estímulos da sensopercepção, da consciência corporal, afetiva, de elaboração de sentimentos, emoções, ansiedades relativas ao contato e vinculação com a comunidade. Neste ambiente pedagógico, os estudantes puderam vivenciar semióticas em um espaço protegido e sem haver treino em pacientes.

Apesar dos avanços ressalta-se que a proposta enfrenta resistência de alguns estudantes diante das ansiedades de adquirirem técnicas de exames e procedimentos numa perspectiva formativa tradicional. Nos seus desafios esta avaliação também revelou a dificuldade no perfil e habilidades de professores para o desenvolvimento da proposta, haja visto não terem, na sua maior parte, formação pedagógica para o trabalho com grupos, oficinas e uso das diversas linguagens artísticas, lúdicas e culturais.

Considerando estas possibilidades e dificuldades/fragilidades apontadas nesta avaliação reconhece-se a necessidade de estratégias de qualificação e expansão das ações do LABSHEX, voltadas para os professores, estudantes e para além dos muros da universidade, para trabalhadores e trabalhadoras da saúde, comunidade assim como uma articulação e troca de experiência com outras instituições no país.

Pretende-se fortalecer o processo de inserção da sensibilidade na formação médica e na educação permanente dos profissionais de saúde através de vivências, momentos de trocas e aprofundamentos dos referenciais teóricos e metodológicos. Ainda buscar-se-á ampliar a interação com a comunidade dos serviços onde os estudantes estão inseridos, favorecendo à vivência de novas formas de cuidar e promover à saúde.

As ações previstas foram pensadas a partir de demandas que foram identificadas ao longo do trabalho desenvolvido no LABSHEX nos últimos dois anos visando qualificar e expandir suas ações e o seu público.

Incorporar a dimensão da sensibilidade nos processos educativos e trabalhar com grupos exige que novas competências pedagógicas sejam desenvolvidas pelos facilitadores dos processos. Isto porque o despertar das sensibilidades demanda um processo educativo que vai

além da transmissão de conhecimentos através das dimensões cognitivas racionais, valorizando o sensível por meio de vivências corporais, artísticas, culturais e lúdicas, onde as oficinas e o trabalho em grupo têm se apresentado como excelente percurso pedagógico. Assim, a educação permanente dos professores do laboratório para desenvolver tais habilidades é uma importante estratégia para a incorporação das dimensões do sensível no processo educativo visto que historicamente as dimensões que envolvem a sensibilidade foram alijadas da academia e não fizeram parte do percurso formativo da maior parte destes profissionais.

A realização de oficinas artísticas, culturais, lúdicas e de práticas integrativas visa a incorporação da sensibilidade no processo educativo dos futuros profissionais médicos e enseja experiências de autoconhecimento, as quais interferem de modo significativo na qualidade das relações do ser com o mundo que o cerca. O LABSHEX parte do princípio de que é preciso olhar para si para se acessar os sentidos do cuidar de si, os quais inevitavelmente reverberam no cuidar do outro. As práticas integrativas em saúde permitem que os indivíduos sejam acolhidos enquanto seres complexos que conjugam dimensões físicas, psíquicas, espirituais e energéticas. A abordagem holística do ser humano propicia a harmonia destas esferas resultando na prevenção de somatizações de questões negligenciadas por meio de doenças. Portanto, a importância da escolha estratégica deste caminho se pauta no vislumbre de uma formação integral do profissional, valorizando o desenvolvimento de suas dimensões éticas, estéticas e políticas.

Com a realização de oficinas nas comunidades onde os estudantes atuam corrobora-se para o acesso à instância do sensível, permitindo a experiência do humano em tempos de mecanização dos corpos e automatização dos gestos e comportamentos. Participar de atividades artísticas, culturais e lúdicas estimula a elaboração de um pensar que articula de modo não hierarquizado razão e emoção, culminando na ampliação de mundo. Estas ações permitem aproximar a comunidade e os agentes de saúde, melhorando os processos comunicativos e relacionais entre eles. Acrescenta-se que a arte tem a potencialidade de ser agenciadora de processos de resiliência e elaboração psicoemocional de experiências dolorosas e de uma maior compreensão de si e do outro. Assim, ainda permite a vivência de cuidar de si, cuidar do outro e de promover à saúde a partir de novas racionalidades e de produção coletiva de novos conhecimentos de si, do mundo que se vive e dos processos de vida e saúde. Sendo a saúde, em seu conceito mais amplo, compreendida como integrante da complexidade humana, a produção de significados e ações potenciais produtoras de saúde, envolvem o ato de criar e a sensação de pertencimento em diferentes gradações e dimensões. Assim, um processo de imersão com artistas de Dança, Artes Cênicas, Performance, Música, Artes visuais, plásticas, Contação de histórias, Palhaçaria, dentre outros, a partir de residências artísticas de curta duração pode ativar caminhos e estratégias junto à população local e a comunidade acadêmica para a prática do sensível e a abordagem integral da pessoa.

Por fim, ainda vale ressaltar que diante do atual paradigma de humanização das relações nos serviços de saúde, preconizado pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde, surgiram algumas iniciativas que buscam incorporar a dimensão do sensível nos currículos das graduações e na educação permanente dos profissionais de saúde. Algumas destas ações foram mapeadas e demonstraram que cada uma delas teve um percurso específico com dificuldades e descobertas cujo compartilhamento contribuirá para a construção de um pensamento coletivo acerca do papel social e das possibilidades de

desenvolvimento dos laboratórios de sensibilidades em âmbito nacional. A realização do encontro de âmbito nacional dará visibilidade a estas iniciativas, o que pode servir de mola propulsora para o surgimento de outros empreendimentos do gênero assim como estimular a produção acadêmica de marcos teóricos e metodológicos que lhes dêem suporte acadêmico e vivencial.

## **1.2 Fundamentação Teórica**

O desafio colocado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina de 2001 e reatualizadas em junho de 2014 (BRASIL, 2001 e 2014) de organizar o Projeto Político Pedagógico do Curso por competência centrada no perfil do egresso e no desenvolvimento de habilidades e atitudes requerem uma articulação de conhecimentos cognitivos com a destreza psicomotora e afetividade, levou a um questionamento da eficácia de uma formação pautada exclusivamente pela racionalidade tecnocientífica. Soma-se a estas questões o acúmulo de diversos autores no que toca o limite desta racionalidade na ciência pós-moderna, na visão de ser humano, dos processos de saúde e produção de vida.

No entanto, faz-se necessário reconstruir a racionalidade que é hegemônica na formação médica. Capra (1983) ressalta que a biomedicina foi erigida por uma racionalidade instrumental que separa corpo e mente, construindo um saber objetivo e neutro, desvalorizando as demais formas de conhecer. Duarte Júnior (2000) reforça esta crítica apontando os impactos desta racionalidade que vê a realidade objetualizada, corpos que são tidos como máquina e o adoecimento como mal funcionamento desta máquina, como consequência a cura se traduz no reparo desta máquina, fazendo-se valer de métodos de tratamento que não reconhecem a pluralidade do processo saúde doença, os quais envolvem uma complexa imbricações de fatores subjetivos, culturais, sociais e ambientais.

Esta racionalidade que rege a formação médica hegemônica impacta não só a relação médico paciente, como a própria saúde dos profissionais. Ramos-Cerqueira e Lima (2002) aponta como uma das causas do adoecimento de médicos e estudantes de medicina a falta de preparo para enfrentar as questões sensíveis que envolvem o processo saúde/doença que levam os profissionais e estudantes a terem problemas tanto na relação com os seus pacientes como consigo mesmo.

Neste sentido que buscamos a construção de uma ciência que traga visão integral do ser humano e da vida. Mafesoli (1998) aponta para a necessidade reencantar a ciência pelos sentidos da vida, uma razão sensível. Duarte Júnior (2000) se reporta este caminho de despertar o sensível tem sua fundação no corpo.

“Sem dúvida, há um saber sensível, inelutável, primitivo, fundador de todos os demais conhecimentos, por mais abstratos que estes sejam; um saber direto, corporal, anterior às representações simbólicas que permitem os nossos processos de raciocínio e reflexão. E será para essa sabedoria primordial que deveremos voltar a atenção se quisermos refletir acerca das bases sobre as quais repousam todo e qualquer processo educacional.” (DUARTE JÚNIOR, 2000, p.14).

Pereira e Bonfim (2006) apontam que as propostas que dão conta desta visão integralizadora ao incorporarem a corporeidade e a sensibilidade são mais significativas. Jacques Gauthier propõe na socio-poética uma proposta pedagógica que integra as várias dimensões do ser: emoção, sensibilidade, sensualidade, sexualidade, desenvolvimento artístico e espiritualidade.

Visando fazer face ao desenvolvimento de um caminho pedagógico que reconcilie o pensamento, a produção do conhecimento e o processo ensino-aprendizagem com a complexidade da teia da vida e da produção de saúde através de uma educação holística, buscou-se estratégias para a incorporação da sensibilidade na formação profissional através da criação do LABSHEX (Laboratório de Sensibilidade, Habilidades e Expressão).

Este projeto tem como objetivo construir competência clínica articulando o processo de produção coletiva de conhecimentos e do saber-fazer com a sensibilidade, expressão e comunicação para o desenvolvimento de habilidades e atitudes clínicas saudáveis e humanizadas.

Pretende-se fortalecer o processo de inserção da sensibilidade na formação médica e na educação permanente dos profissionais de saúde através de vivências, momentos de trocas e aprofundamentos dos referenciais teóricos e metodológicos. Ainda buscar-se-á ampliar a interação com a comunidade dos serviços onde os estudantes estão inseridos, favorecendo à vivência de novas formas de cuidar e promover à saúde.

As ações previstas foram pensadas a partir de demandas que foram identificadas ao longo do trabalho desenvolvido no LABSHEX nos últimos dois anos visando qualificar e expandir suas ações e o seu público.

Incorporar a dimensão da sensibilidade nos processos educativos e trabalhar com grupos exige que novas competências pedagógicas sejam desenvolvidas pelos facilitadores dos processos. Isto porque o despertar das sensibilidades demanda um processo educativo que vai além da transmissão de conhecimentos através das dimensões cognitivas racionais, valorizando o sensível por meio de vivências corporais, artísticas, culturais e lúdicas, onde as oficinas e o trabalho em grupo têm se apresentado como excelente percurso pedagógico. Assim, a educação permanente dos professores do laboratório para desenvolver tais habilidades é uma importante estratégia para a incorporação das dimensões do sensível no processo educativo visto que historicamente as dimensões que envolvem a sensibilidade foram alijadas da academia e não fizeram parte do percurso formativo da maior parte destes profissionais.

A realização de oficinas artísticas, culturais, lúdicas e de práticas integrativas visa a incorporação da sensibilidade no processo educativo dos futuros profissionais médicos e enseja experiências de autoconhecimento, as quais interferem de modo significativo na qualidade das relações do ser com o mundo que o cerca. O LABSHEX parte do princípio de que é preciso olhar para si para se acessar os sentidos do cuidar de si, os quais inevitavelmente reverberam no cuidar do outro. As práticas integrativas em saúde permitem que os indivíduos sejam acolhidos enquanto seres complexos que conjugam dimensões físicas, psíquicas, espirituais e energéticas. A abordagem holística do ser humano propicia a harmonia destas esferas resultando na prevenção de somatizações de questões negligenciadas por meio de doenças. Portanto, a importância da escolha estratégica deste caminho se pauta no vislumbre de uma formação integral do profissional, valorizando o desenvolvimento de suas dimensões éticas, estéticas e políticas.

Com a realização de oficinas nas comunidades onde os estudantes atuam corrobora-se para o acesso à instância do sensível, permitindo a experiência do humano em tempos de mecanização dos corpos e automatização dos gestos e comportamentos. Participar de atividades artísticas, culturais e lúdicas estimula a elaboração de um pensar que articula de modo não hierarquizado razão e emoção, culminando na ampliação de mundo. Estas ações

permitem aproximar a comunidade e os agentes de saúde, melhorando os processos comunicativos e relacionais entre eles. Acrescenta-se que a arte tem a potencialidade de ser agenciadora de processos de resiliência e elaboração psicoemocional de experiências dolorosas e de uma maior compreensão de si e do outro. Assim, ainda permite a vivência de cuidar de si, cuidar do outro e de promover à saúde a partir de novas racionalidades e de produção coletiva de novos conhecimentos de si, do mundo que se vive e dos processos de vida e saúde. Sendo a saúde, em seu conceito mais amplo, compreendida como integrante da complexidade humana, a produção de significados e ações potenciais produtoras de saúde, envolvem o ato de criar e a sensação de pertencimento em diferentes gradações e dimensões. Assim, um processo de imersão com artistas de Dança, Artes Cênicas, Performance, Música, Artes visuais, plásticas, Contação de histórias, Palhaçaria, dentre outros, a partir de residências artísticas de curta duração pode ativar caminhos e estratégias junto à população local e a comunidade acadêmica para a prática do sensível e a abordagem integral da pessoa.

Por fim, ainda vale ressaltar que diante do atual paradigma de humanização das relações nos serviços de saúde, preconizado pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde, surgiram algumas iniciativas que buscam incorporar a dimensão do sensível nos currículos das graduações e na educação permanente dos profissionais de saúde. Algumas destas ações foram mapeadas e demonstraram que cada uma delas teve um percurso específico com dificuldades e descobertas cujo compartilhamento contribuirá para a construção de um pensamento coletivo acerca do papel social e das possibilidades de desenvolvimento dos laboratórios de sensibilidades em âmbito nacional. A realização do encontro de âmbito nacional dará visibilidade a estas iniciativas, o que pode servir de mola propulsora para o surgimento de outros empreendimentos do gênero assim como estimular a produção acadêmica de marcos teóricos e metodológicos que lhes dêem suporte acadêmico e vivencial.

### **1.3 Objetivos**

#### **a. Geral**

Fortalecer o processo de inserção da sensibilidade na formação médica e na atuação dos atores que a envolvem, quais sejam, professores e profissionais da rede, através de vivências, momentos de trocas e aprofundamentos dos referenciais teóricos e metodológicos, e ampliar a interação com a comunidade dos serviços onde os estudantes estão inseridos, favorecendo à vivência de novas formas de cuidar e promover à saúde.

#### **b. Específicos**

- Fortalecer a prática pedagógica dos professores;
- Fortalecer a incorporação da sensibilidade no processo educativo e agenciar experiências de autoconhecimento;
- Aumentar a aproximação dos estudantes com a comunidade e propiciar vivências de novas racionalidades no cuidado e promoção da saúde;
- Favorecer a troca de vivências com a cultura local e articulá-las ao processo formativo do estudantes de medicina;
- Mobilizar, articular e socializar produção de conhecimento, experiências e vivências de incorporação das dimensões sensíveis no processo de ensino aprendizagem na graduação e educação permanente através da realização de um Encontro Nacional .



#### **1.4 Metodologia e Avaliação**

Propor uma avaliação sobre o sensível nas relações humanas, com foco nos processos pedagógicos de graduação e nas práticas em saúde, será sempre insuficiente, entendendo a complexidade e a transdisciplinaridade de um tema tão vivo. Sendo assim, entendemos que o que será proposto é apenas um recorte ou uma “fotografia” de algo que pode ressoar ou reverberar por outros caminhos que, dada sua complexidade, demanda um projeto de pesquisa específico a ser elaborado no futuro.

Todavia há a necessidade de avaliar as ações propostas, e a partir deste entendimento e das limitações desta avaliação, propomos o uso de dados quantitativos e qualitativos como indicadores e a avaliação interativa como forma de avaliar o subjetivo. A base da avaliação qualitativa será a ação, a interação e o diálogo. Em todas as etapas do projeto a avaliação incluirá:

- a) Número de oficinas ofertadas e número de participantes em cada;
- b) Frequência, diversidade e qualidade de utilização do sensível em oficinas nos módulos de todos os anos (através de avaliação comparativa dos planos de curso e planos de módulos);
- c) Cada momento do projeto terá uma avaliação por métodos condizentes com a proposta, seja numa oficina, num evento, numa reunião, ou mesmo na residência artística. Assim, recursos como contação de histórias, fotografia, coreografia, produção de vídeo, podem ser instrumentos de avaliação. As impressões do(a) relator(a) comporão este momento avaliativo;
- d) Avaliação de portfólio de todos os participantes a ser construído a cada atividade do projeto (exceto para o Encontro Nacional), como fonte de dados qualitativos para avaliação do processo ensino-aprendizagem e do uso do sensível.

Além dos relatórios parciais e finais a serem entregues à OPAS, a divulgação dos resultados à comunidade geral se dará periodicamente por meio de site do projeto e do Encontro Nacional a ser realizado pelo projeto. Abaixo alguns indicadores a serem utilizados na avaliação.

#### **1.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão**

Visando relacionar o projeto com atividades de ensino, foram previstas atividades com formação de professores do curso visando aumentar suas habilidades pedagógicas para o ensino da medicina que envolva o sensível.

A formação de estudantes em linguagens artísticas e culturais visará tanto o desenvolvimento de ações educativas pelos estudantes nas unidades de saúde onde já estão inseridos nas suas práticas de saúde, beneficiando as pessoas da comunidade que são usuárias destes serviços como incorporar as dimensões do sensível em suas futuras práticas profissionais. Neste sentido, também serão ofertadas oficinas de práticas integrativas e cuidado de si para os estudantes e comunidade de Caruaru e será realizada a Residência Artística com estudantes e pessoas da comunidade onde a residência acontecerá. O Encontro Nacional de Incorporação da Sensibilidade no Ensino Médico visará fortalecer as ações desenvolvidas a partir da troca de experiência com a comunidade acadêmica dos cursos de saúde do país, ampliando o público beneficiário deste projeto com as pessoas envolvidas no Encontro e potencialmente com as ações que desenvolverão ao retornarem para as universidades onde estão inseridos. Além das atividades que foram descritas acima, espera-se

estimular a produção do conhecimento, articulando assim, atividade de ensino, extensão e pesquisa.

### **1.6 Avaliação**

Pelo Público

Inicialmente serão mapeadas as práticas e necessidades dos docentes e estudantes quanto a incorporação das diferentes linguagens que abordam o sensível nas atividades do laboratório e intervenções na comunidade. Em momento posterior ao desenvolvimento das ações será aplicado instrumento de avaliação dos participantes. Também será realizado o registro das atividades e acompanhamento das atividades de incorporação destas linguagens pelos professores e estudantes na comunidade durante a vigência do projeto. Para tanto, serão construídos indicadores para avaliação do projeto, relatórios das atividades desenvolvidas, relatórios financeiros do projeto, relatório final de avaliação dos impactos do projeto.

Pela Equipe

Durante todas as fases de execução do projeto serão realizadas reuniões periódicas visando a avaliação coletiva da equipe de execução. A equipe de execução também irá realizar relatório de atividades trimestrais com avaliação qualitativa e quantitativa tanto em relação a execução do projeto como da sua participação.

### **1.7 Sobre o Prêmio InovaSUS:**

Para saber mais sobre o projeto e a premiação, acesse: <https://cursos.atencaobasica.org.br/evento/17140>

### **1.8 Referências Bibliográficas:**

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/ CES nº4, de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 nov. 2001; Seção 1, p.38.

BRASIL.. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/ CES nº116, de 3 de abril de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 6 de jun, de 2014; Seção 1, p.17.

CAPRA, F. O tao da física: um paralelo entre a física moderna e o misticismo Oriental. São Paulo: Cultrix, 1983. 260 p.

COSTA, Thais Almeida. A noção de competência enquanto princípio de organização curricular. RevBras de Educação. Maio /Jun /Jul /Ago 2005 No 29. P 53-63. Disponível em: Acesso em nov 2014.

- DELUIZ, N. O Modelo das Competências Profissionais no Mundo do Trabalho e na Educação: Implicações para o Currículo. Bol Técnico Senac. [periódico na internet] 2001; 27(3). Disponível em: . Acesso em: nov. 2014
- DUARTE JÚNIOR, João Francisco. O Sentido dos Sentidos: a Educação (do) Sensível. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, 2000. Disponível em: . Acesso em: ago. 2014.
- FRASER, Sarah W; GREENHALGH Trisha Coping with complexity: educating for capability. Education and debate. BMJ VOLUME 323 6 OCTOBER 2001. p. 799-803.
- GAUTHIER, J. Carta aos caçadores de saberes populares. In: COSTA, M. V. (Org.). Educação popular hoje. São Paulo: Loyola, 1997. p. 181-209.
- LIMA, Valéria Vernaschi. Competência: distintas abordagens e implicações na formação de profissionais de saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 9, núm. 17, março-agosto, 2005, pp. 369-379. Disponível em: Acesso em: set 2014
- MAFFESOLI, Michel. Elogio da razão sensível. Petrópolis, Editora vozes, 1998. 196p.
- OLIVEIRA, Maria Verônica Araújo de Santa Cruz. A educação em saúde para além das palavras, um encontro com o sentir. In: RODRIGUES, L. D.; VASCONCELOS, E. M. (Org.). Novas configurações em movimentos sociais, vozes do Nordeste. João Pessoa: Ed. Universitária, 2000. p. 95-115.
- PEREIRA, Lucia Helena Pena; BONFIM, Patrícia Vieira. A Corporeidade e o Sensível na Formação e Atuação Docente do Pedagogo. Contexto e Educação. Ano 21 nº 75 Jan./Jun. 2006. p. 45-68.
- PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos (org). Exame Clínico. 7.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2013. 552p. 376p.
- RAMOS-CERQUEIRA, A. T. A.; LIMA, M. C. A formação da identidade do médico: implicações para o ensino de graduação em Medicina. Interface- Comunic, Saúde, Educ, v6, n11, p.107-16, ago 2002
- SANTOS, Wilton Silva dos. Organização curricular baseada em competência na educação médica. Rev Bras de Edu Médica. 87 35 (1) : 86 – 92 ; 2011. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v35n1/a12v35n1.pdf>>. Acesso em: nov. 2014.
- STEWART, Moira. Towards a global definition of patient centred care: The patient should be the judge of patient centred care. BMJ VOLUME 322 24 FEBRUARY 2001.
- STEWART, Moiret al. Medicina Centrada na Pessoa: transformando o método clínico. 2a.ed. Porto Alegre. Artmed, 2010. 376p.

UFPE-Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Núcleo de Ciências da Vida, Curso de Medicina. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Caruaru, 2014.